PAT Programa
Assistência Técnica
2030

Os Fundos Europeus mais próximos de si.

kNOW4EUF

Estudos temáticos que reforcem o conhecimento e uma maior eficácia da aplicação dos Fundos Europeus

28.mai.2025

Finalidades e Objetivos

Apoiar o desenvolvimento de **estudos de aprofundamento nas áreas temáticas** que resultam das conclusões dos diversos estudos, assim como em áreas relevantes que conduzam a uma **maior eficiência e eficácia de aplicação dos Fundos da Política de Coesão** e à **melhoria do desenho das políticas públicas cofinanciadas** e dos respetivos instrumentos de política pública.

Pretende-se **complementar a função de avaliação e de acompanhamento estratégico das políticas públicas cofinanciadas**, contribuindo para o aprofundamento de análises sobre alterações do contexto daquelas políticas e da sua influência na eficácia das mesmas, sobre **condições que influenciam a eficácia, impacto e eficiência de políticas cofinanciadas**, ou sobre os mecanismos que as políticas cofinanciadas podem, devem ou não estão a conseguir despoletar, nomeadamente em grupos-alvo específicos.

Estimular a realização de estudos de natureza técnica e científica que conduzam a uma maior eficiência e eficácia na aplicação dos Fundos

Estimular a realização de estudos, experimentação e demonstração de iniciativas piloto nas áreas de intervenção e elegibilidade dos Fundos da Política de Coesão

Divulgar conhecimento relevante junto dos atores do ecossistema dos Fundos da Política de Coesão

Estimular abordagens criativas e promover uma reflexão coletiva esclarecedora que contribua para a melhoria da decisão e concretização das políticas públicas do Portugal 2030

Linhas Temáticas dos Estudos de Aprofundamento

Educação, formação, emprego e inclusão social

Descarbonização, competitividade e autonomia estratégica

Iniciativas de experimentação e demonstração de iniciativas piloto em áreas de intervenção dos Fundos da Política de Coesão

As atividades necessárias à realização de estudos de aprofundamento temático nas áreas identificadas como prioritárias, dentro de cada uma das três linhas temáticas.

Os estudos a apoiar devem ter como **foco a concretização dos objetivos identificados no Anexo C**, para cada uma das seguintes áreas temáticas prioritárias, assentes em:

- ✓ Metodologias técnicas e científicas robustas;
- ✓ Abordagens que envolvam recolha e análise de informação de diferentes origens, e se necessário a sua criação, e discussão multi-atores;
- ✓ Linguagem técnica acessível e potencial de divulgação alargada das conclusões.

Tipologias de Estudos

A, Estudos de Aprofundamento Temático

- Áreas temáticas identificadas a partir de uma abordagem empírica, quantitativa e/ou qualitativa, tendo como referência revisão de literatura e padrões internacionais para *benchmarking*, que contribuam de forma significativa para o avanço do conhecimento
- Estudos LT 1 + 2 (-2.6) + 3.1 + 3.4
- Duração máx. 12 meses
- Cofinanciamento indicativo de 80 m€

B. Estudos de Natureza Metodológica

- Estudos de investigação cujo contributo para os objetivos do programa inclui sobretudo uma natureza metodológica que permita responder às questões colocadas, e cujo plano de trabalhos envolve sobretudo a revisão de literatura
- Estudos 2.6 + 3.2 + 3.3
- Duração máx. 6 meses
- Cofinanciamento indicativo de 40 m€

Requisitos Técnicos

Entregáveis:

- ✓ Relatório de progresso inicial, no primeiro terço da duração do projeto
- ✓ Relatório de progresso Intercalar (apenas para tipologia A)
- ✓ Relatório Final (estrutura Anexo A.3).

Incluir um **Policy-brief** que destaque as principais conclusões/ recomendações decorrentes do estudo efetuado, em língua portuguesa e inglesa, para efeitos de disseminação e comunicação

Na sua fase final de elaboração do estudo deve ser efetuada uma **sessão pública de discussão dos resultados**, na qual a equipa deverá apresentar as **conclusões e recomendações** do estudo, bem como **proceder ao debate** sobre as mesmas, tendo em vista contribuir para uma reflexão alargada.

Cada candidatura corresponde a **1 área temática prioritária (de entre 20)**.

Não existe limitação de candidaturas por entidade beneficiária.

O Investigador Responsável apenas pode submeter no máx. 2 candidaturas (equipas distintas).

Entidades Beneficiárias e Destinatários

Entidades do ensino superior,
seus institutos e unidades de
I&D

Laboratórios do Estado,
Laboratórios Associados

Instituições privadas sem fins
lucrativos que tenham como
objeto principal atividades de
I&D, incluindo Laboratórios
Colaborativos (CoLab) e
Centros de Tecnologia e
Inovação (CTI)

Outras entidades públicas com
competências diretas nas áreas
temáticas prioritárias

Os destinatários são o público em geral e de forma particular as entidades do ecossistema dos fundos europeus, incluindo os agentes políticos e com responsabilidades na definição de instrumentos de política pública

Modelo de Financiamento

Dotação indicativa
1.500.000 euros

LT 1
850 m€

LT 2
400 m€

LT 3
250 m€

O custo total das operações **não deve exceder os 200 m€**, assumindo o apoio a forma de custos simplificados, conforme n.º 2 do artigo 53.º do Regulamento (EU)2021/1060, de 24 de junho.

São elegíveis os **custos com o pessoal diretamente relacionado com a execução da operação** e em que é possível estabelecer uma ligação direta com a mesma, ou seja, os **custos com o pessoal técnico diretamente envolvido na elaboração do estudo**, que integram a base para aplicação da taxa fixa, à qual **acresce 40% para cobrir os restantes custos da operação** (aquisição de dados, consumíveis, comunicações, deslocações, sessões de reflexão/ *worshops*, divulgação, etc.).

O apoio é calculado multiplicando o **montante base apurado** (custos com o pessoal diretamente relacionado com a execução da operação) **por 1,4**, sobre o qual é aplicada a **taxa de cofinanciamento de 75%**.

Memória Descritiva

1) Descrição dos objetivos e principais atividades :

- a) Objeto dos trabalhos e respetivo enquadramento face à **área temática prioritária** a que pretende responder, incluindo relação com a Estratégia Portugal 2030, Acordo de Parceria 2021-2027 e pertinência no quadro da Política de Coesão da União;
- b) Explicitação do objeto de estudo, com **descrição da sua relevância** e devido alinhamento com os temas identificados no ponto “Ações Elegíveis”;
- c) **Explicitação da metodologia utilizada para a realização do estudo;**
- d) **Identificação nominativa e descrição da equipa técnica** responsável pela elaboração do estudo, incluindo CV e **identificação do Investigador responsável** que coordena;
- e) **Plano de trabalhos**, calendarização e identificação dos meios físicos, humanos e tecnológicos afetos à operação;
- f) **Identificação e fundamentação da estrutura de custos da operação**, nomeadamente quanto à sua relevância e eficiência, **detalhando a dimensão dos custos diretos com o pessoal afeto à operação;**
- g) Inventariação das **ações de debate e validação dos resultados;**
- h) Identificação dos **instrumentos e ações de divulgação do estudo.**

2) Identificação da equipa responsável pela **monitorização e controlo de qualidade da operação**, com indicação nominativa de um gestor de projeto.

3) Mecanismos instituídos para a consecução das obrigações gerais identificadas no artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 20-A/2023, de 22 de março.

4) Identificação das medidas a implementar de publicitação do apoio.

5) Declaração, sob compromisso de honra, da disponibilidade para participar em sessões de divulgação das ações apoiadas pelo Programa Assistência Técnica 2030.

Documentos Obrigatórios:

- ✓ **Memória Descritiva** da operação, conforme detalhado de seguida;
- ✓ **Declaração** relativa ao enquadramento da entidade no **regime de IVA;**
- ✓ **Chave de imputação** aplicável aos recursos humanos que permita verificar os **custos previstos com o pessoal diretamente afeto à operação;**
- ✓ **Declaração de cedência dos direitos de propriedade** do estudo à Autoridade de Gestão do Programa Assistência Técnica 2030, no caso de aprovação da operação;
- ✓ **Relatório e contas** do último exercício contabilístico.

Critérios de Avaliação do Mérito

$$\text{Pontuação Total} = A * 0,15 + B * 0,30 + C * 0,25 + D * 0,30$$

A. Adequação à Estratégia

A1. Adequação do projeto aos objetivos estratégicos definidos para o Programa (60%)

A2. Contributo do projeto para os indicadores de realização comuns e específicos do Programa (40%)

B. Qualidade do Projeto

B1. Coerência e adequação das atividades, metodologia e do plano de trabalhos (50%)

B2. Explicitação da mais-valia do projeto e do seu caráter inovador para as áreas de intervenção (50%)

C. Capacidade de Execução

C1. Adequação dos meios físicos, tecnológicos e humanos às ações propostas (50%)

C2. Capacidade de gestão e implementação do projeto (50%)

D. Impacto

D1. Efeito de demonstração, disseminação e valorização dos resultados (50%)

D2. Contributo do projeto para a capacitação e valorização de competências do ecossistema dos fundos (50%)

Pontuação:

0 - Nula

1 - Muito insuficiente

2 - Insuficiente

3 - Suficiente

4 - Bom

5 - Muito Bom

Linhas Temáticas dos Estudos de Aprofundamento

Educação, formação, emprego e inclusão social

Descarbonização, competitividade e autonomia estratégica

Iniciativas de experimentação e demonstração de iniciativas piloto em áreas de intervenção dos Fundos da Política de Coesão

1

Educação, formação, emprego e inclusão social

2

Descarbonização, competitividade e autonomia estratégica

3

Iniciativas de experimentação e demonstração de iniciativas piloto em áreas de intervenção dos Fundos da Política de Coesão

Escolha de Linhas Temáticas

- 1) Tem em consideração:
 - i. Conclusões das diversas avaliações realizadas no âmbito dos fundos da Política de Coesão
 - ii. Contributos dos parceiros do ecossistema dos fundos, designadamente da Rede de Monitorização & Avaliação
- 2) Procura apoiar implementação STEP;
- 3) Pretende contribuir para o posicionamento de Portugal no âmbito das novas prioridades a nível europeu e da discussão do próximo QFP:

BÚSSOLA PARA A COMPETITIVIDADE

MODERNIZAÇÃO DA POLÍTICA DE COESÃO: MID TERM REVIEW

FUTURO DA POLÍTICA DE COESÃO

Educação, formação, emprego e inclusão social

1

1.1 Alterações do contexto demográfico sobre a eficácia das políticas de educação e formação cofinanciadas;

1.2 Alterações do contexto demográfico e seu impacto na organização e sustentabilidade das comunidades, no âmbito do envelhecimento ativo;

1.3 Fatores explicativos de casos de abandono escolar precoce e que condicionam a eficácia da política;

1.4 Obstáculos à inserção no mercado de trabalho da população migrante ativa e que condicionam a eficácia da política;

1.5 Igualdade de oportunidades no acesso aos serviços sociais de interesse geral;

1.6 Estudo de painel das situações de pobreza e exclusão social nos beneficiários das medidas financiadas pelo Portugal 2020;

1.7 Identificação de problemas sociais emergentes ou de transformação de problemas existentes;

1.8 Estudo da prevalência e de caracterização sócio demográfica da população adulta com deficiência ou incapacidade em Portugal;

1.9 Alargamento do parque público de habitação - desafios ao desenvolvimento de uma política de habitação pública acessível.

Descarbonização, competitividade e autonomia estratégica

2

2.1 Identificação das **cadeias de valor estratégicas** para a competitividade e descarbonização da economia portuguesa e o papel da política pública para reforçar o seu contributo, no quadro das **orientações e objetivos da transição climática**;

2.2 O contributo das famílias para a **descarbonização**: Identificação dos **bens de consumo e de investimento críticos** para atingir as metas de descarbonização, mapeamento das respetivas cadeias de valor e oportunidades de melhoria de posicionamento competitivo das empresas nacionais;

2.3 O contributo das famílias para a **economia circular**: caracterização da gestão de resíduos, incluindo práticas/ medidas de prevenção de resíduos e participação na recolha seletiva de resíduos e dos hábitos de consumo e práticas das famílias (incluindo medidas/ estratégias para a alteração dos comportamentos);

2.4 **Tecnologias STEP**: i) Caracterização dos sistemas de inovação nacionais; ii) identificação das potencialidades e desafios e iii) **contributo metodológico para a delimitação económica das tecnologias STEP**;

2.5 Mapeamento das cadeias de valor ligadas à **defesa** e identificação das potencialidades desta fileira no reforço da competitividade da economia nacional, incluindo as de duplo uso;

2.6 Política de concorrência Europeia e os **desafios da coesão e competitividade** - evolução desde 2019 e adaptação face aos novos desafios;

2.7 Mapeamento e complementaridade dos **instrumentos/medidas nacionais e europeias de apoio às empresas**, e respetivo enquadramento na resposta aos objetivos das políticas públicas vigentes.

Descarbonização, competitividade e autonomia estratégica

2

2.1 Identificação das **cadeias de valor estratégicas** para a competitividade e descarbonização da economia portuguesa e o papel da política pública para reforçar o seu contributo, no quadro das **orientações e objetivos da transição climática**;

2.2 O contributo das famílias para a **descarbonização**: Identificação dos **bens de consumo e de investimento críticos** para atingir as metas de descarbonização, mapeamento das respetivas cadeias de valor e oportunidades de melhoria de posicionamento competitivo das empresas nacionais;

2.3 O contributo das famílias para a **economia circular**: caracterização da gestão de resíduos, incluindo práticas/ medidas de prevenção de resíduos e participação na recolha seletiva de resíduos e dos hábitos de consumo e práticas das famílias (incluindo medidas/ estratégias para a alteração dos comportamentos);

2.4 **Tecnologias STEP**: i) Caracterização dos sistemas de inovação nacionais; ii) identificação das potencialidades e desafios e iii) **contributo metodológico para a delimitação económica das tecnologias STEP**;

2.5 Mapeamento das cadeias de valor ligadas à **defesa** e identificação das potencialidades desta fileira no reforço da competitividade da economia nacional, incluindo as de duplo uso;

2.6 Política de concorrência Europeia e os **desafios da coesão e competitividade** - evolução desde 2019 e adaptação face aos novos desafios;

2.7 Mapeamento e complementaridade dos **instrumentos/medidas nacionais e europeias de apoio às empresas**, e respetivo enquadramento na resposta aos objetivos das políticas públicas vigentes.

Iniciativas de experimentação e demonstração de iniciativas piloto

3

3.1 Identificação dos principais desafios e oportunidades para reforçar as sinergias e complementaridades dos instrumentos de gestão direta da Comissão Europeia (e.g. Fundo de Inovação, Life, Horizonte Europa) com a Política de Coesão, nomeadamente, ao nível dos objetivos e dos beneficiários efetivos;

3.2 Os conceitos Mecanismos, Pressupostos e Riscos em planeamento e avaliação de políticas públicas;

3.3 Formas de potenciar o uso dos inquéritos por questionário das avaliações dos Fundos Europeus;

3.4 Interoperabilidade dos Sistemas de Informação de suporte à gestão e controlo dos Fundos Europeus como contributo para o aumento de eficiência e mitigação de irregularidades e risco de fraude nas políticas públicas e/ou para mitigação do risco de duplo financiamento.

PAT Programa
Assistência Técnica
2030

Os Fundos Europeus mais próximos de si.

Informações e contatos

<https://pat.portugal2030.pt>

pat2030@adcoesao.pt

21 881 4000

Cofinanciado pela
União Europeia